

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Corrio Braziliense Class.: 21

Data: 17/12/93 Pg.: _____

São Paulo aprova criação de novo tipo de reserva

São Paulo — O Conselho Estadual de Meio Ambiente de São Paulo (Consema) aprovou a criação das reservas ecológico-culturais, uma nova modalidade de unidade de conservação que visa compatibilizar as populações tradicionais (caiçaras, ribeirinhos e extrativistas) com a preservação do meio ambiente. A proposta foi elaborada pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas e Áreas Úmidas Brasileiras (Nupaub), da Universidade de São Paulo (USP), e deverá servir de subsídio à discussão do projeto de lei que cria o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (Sisnuc), em tramitação no Congresso Nacional.

Nas reservas ecológico-culturais, há uma diferenciação entre os antigos moradores da área, integrados ao meio ambiente, e às ocupações recentes. Na visão dos integrantes do Núcleo, a própria população tradicional do local pode impedir as invasões, já que tem interesse na preservação dos recursos naturais disponíveis, única fonte de renda.

A maioria das unidades de conservação existentes no Brasil, como os parques nacionais, estações ecológicas e reservas biológicas, regulamentadas pela legislação federal em vigor, são restritivas, ou seja, não permite qualquer ocupação humana em suas áreas. Mesmo as populações tradicionais desses locais, são obrigadas a deixar o local após a

criação da unidade.

Para elaborar a proposta das reservas ecológico-culturais, o Nupaub desenvolveu um projeto de levantamento de dados das unidades de conservação localizadas na Mata Atlântica. Foi realizado ainda um minucioso catálogo de todas essas áreas com os responsáveis por essas unidades nos estados do Rio de Janeiro, Paraná e Espírito Santo. O Nupaub constatou que em 60 por cento das unidades de preservação havia ocupação humana e que 30 por cento desse total representavam populações tradicionais.

Para o coordenador do Núcleo, Antônio Carlos Diegues, o estado deveria manter e promover uma parceria com essas comunidades, que, na maioria dos casos, são responsáveis pela conservação dos ecossistemas que foram transformados em parques e reservas.